

<b>DISCIPLINA: Violência e Saúde</b>			
C. Horária: 30 horas (eletiva)/ quarta- feira 8 às 12		Créditos: 2	
Discentes alvo: Graduação em Saúde Coletiva qualquer período; Residência em Saúde Coletiva.		Docentes responsáveis: Letícia Legay; Jacqueline Cintra	
Ementa: Introdução à temática da Violência e impactos sobre a saúde em seus diferentes aspectos e dimensões			
<p><b>Objetivos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introduzir o conceito de Violência como campo de conhecimento e atuação multidisciplinar e de interesse particular da Saúde Coletiva;</li> <li>2. Conceituar a tipologia das Violências utilizada no campo da Saúde Coletiva: negligência, agressão, abusos, assédio, violência institucional, acidente/violência no trabalho, violência no trânsito, suicídio.</li> <li>3. Apresentar a tipologia por vulnerabilidade familiar e social. Saúde Mental e Violências.</li> <li>4. Fornecer um panorama sobre os principais sistemas/fontes de informação existentes no país sobre acidentes/violências (registros de ocorrência policial (RO); boletim de registros de acidentes de trânsito (DENATRAN); Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS/MS), Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal.</li> <li>5. Discutir a dinâmica da Notificação Compulsória de Violências. Apresentação da Ficha, treinamento para preenchimento e fluxo.</li> <li>6. Apresentar e debater as principais políticas e programas nacionais e loco-regionais dirigidos à proteção e assistência às vítimas. Política Nacional de Redução da Mortalidade por Acidentes e Violências. Rede Nacional de Prevenção aos Acidentes e Violências, Políticas de Prevenção à Violência contra grupos populacionais específicos, Políticas de redução e prevenção dos acidentes de trânsito e dos acidentes de trabalho, etc.</li> </ol>			
<b>Programa: (objetivos específicos e conteúdo programático)</b>			
<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Tema</b>	<b>responsável</b>
15/03/2017	8:00 - 12:00	Painel de Abertura: O que é a Violência? Interesse para a Saúde Coletiva. Política Nacional de Redução da Mortalidade por Acidentes e Violências. Rede Nacional Definição dos diferentes tipos; (histórico de casos).	Coordenadores
22/03/2017	8:00 - 12:00	Violência contra a criança: histórico, estatuto.  Tipos de violência sofrida, abordagem do profissional nos diferentes tipos de atenção, a perícia.	Profs. responsáveis pela disciplina e ou convidados
29/03/2017	8:00 - 12:00	As questões de gênero e a violência contra a mulher.  Legislação de Proteção à mulher, rede de assistência.	Profs. responsáveis pela disciplina e ou convidados

05/04/2017		Violência contra o idoso: legislação, programas para a terceira idade e rede social de proteção.  A questão da Saúde Mental; grupos com maior vulnerabilidade, o morador de rua.	Profs. responsáveis pela disciplina e ou convidados
12/04/2017		A violência no trabalho: institucional, assédio.  A vulnerabilidade quanto aos acidentes no trabalho, legislação	Profs. responsáveis pela disciplina e ou convidados
26/04/2017		A violência no trânsito: A morte dos jovens, a ocupação a risco, alcoolemia e lei seca, assistência nas emergências e reabilitação	Profs. responsáveis pela disciplina e ou convidados
03/05/2017		Suicídio e tentativas. Conceito de comportamento suicida, a prevenção e a rede de apoio social.	Profs. responsáveis pela disciplina e ou convidados
10/05/2017		Seminário da graduação e/ou residência  Avaliação final	Profs. responsáveis pela disciplina

#### Bibliografia Básica

1. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069 / 1990.
2. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Brasília, 2001
3. Portaria Nº 936, 2004 - Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a Implantação e Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios. Leila Posenato Garcia<sup>1</sup>, Lúcia Rolim Santana de Freitas<sup>2</sup>Consumo abusivo de álcool no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Epidemiol. Serv. Saúde vol. 24 no.2 Brasília abr./jun. 2015 Epub Abr-2015.
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). [ [Links](#) ]
5. Brasil. Casa Civil. Lei nº 11.705, de 19 de junho de 2008. Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que "institui o Código de Trânsito Brasileiro", e a Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos,

bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal, para inibir o consumo de bebida alcoólica por condutor de veículo automotor, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2008 jun 20; Seção 1:1. [ [Links](#) ]

6. Malta DC, Soares Filho AM, Montenegro MMS, Mascarenhas MDM, Silva MMA, Lima CM, et al. Análise da mortalidade por acidentes de transporte terrestre antes e após a Lei Seca - Brasil, 2007-2009. *Epidemiol Serv Saude*. 2010 out-dez;19(4):317-28. [ [Links](#) ]
7. Problema crônico de coluna e diagnóstico de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) autorreferidos no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 [ [Link](#) ], *Oliveira, Max Moura de; Andrade, Silvânia Suely Caribé de Araújo; Souza, Carlos Augusto Vaz de; Ponte, Jully Nascimento; Swarcwald, Célia Landmann; Malta, Deborah Carvalho*
8. SCHRAIBER LB, D' OLIVEIRA AFPL, PORTELLA AP, MENICUCCI E. Violência de gênero no campo da Saúde Coletiva: conquistas e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2009, 14(4): 1019-1027.
9. CIDADANIA, ESTUDO, PESQUISA, INFORMAÇÃO E AÇÃO (CEPIA). Violência Contra a Mulher - Um guia de defesa, orientação e apoio/ Rio de Janeiro. 7ª edição, 2010 ( atualizada e ampliada).
10. BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres/Presidência da República. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, 2006.
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. VIVA – Vigilância de Violência e Acidentes, 2008 e 2009. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série G. Estatísticas e Informação em Saúde).
12. VERMELHO, L.L. & Mello Jorge, M.H. P. Mortalidade de jovens: análise do período de 1930-1991 (a transição epidemiológica para as Violências). *Revista de Saúde Pública*,30(4):319-31, 1996.
13. WAISELFISZ J.J. Mapa da Violência 2013. Acidentes de Trânsito e Motocicleta. Brasília, Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. [www.flacso.org.br](http://www.flacso.org.br). 2013.
14. WAISELFISZ J.J. Homicídios por Armas de Fogo no Brasil 2016. Brasília, Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. [www.flacso.org.br](http://www.flacso.org.br). 2016.
15. WAISELFISZ J.J. Mapa da Violência 2015 Adolescente de 16 e 17 anos no Brasil. Brasília, Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. [www.flacso.org.br](http://www.flacso.org.br). 2015.

## **Leitura Complementar**

1. Souza, ER Processos, Sistemas e Métodos de Informação em Acidentes e Violências no Âmbito da Saúde Pública. Minayo, MCS e Deslandes, SF (orgs) Caminhos do Pensamento - epistemologia e método, Rio de Janeiro, Ed. FIOCRUZ, 2002.
2. Minayo, MCS e Souza, ER Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Editora FIOCRUZ, 2003.
3. CLAVES/UNICEF Famílias: parceiras ou usuárias eventuais? Análise dos serviços de atenção às famílias com dinâmica de violência doméstica contra crianças e adolescentes. Brasília, UNICEF, 2004
4. Assis, SG et al Encarando os desafios da vida: uma conversa com adolescentes. Rio de Janeiro, FIOCRUZ/ENSP/CLAVES/CNPq, 2005